

CP (Candidatura popular)
A Py Deccom
Write
16.05.2013

Declaração de Candidatura

(Artigo 7º do Regulamento Eleitoral para os Presidentes das Escolas do Instituto Politécnico do Porto – Eleição Direta, Deliberação IPP/CG-03/2010, de 25 de janeiro)

Dorabela Regina Chiote Ferreira Gamboa, Professora Coordenadora, declara que se candidata à ELEIÇÃO PARA O PRESIDENTE da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, mandato 2014/2018:

Assinatura:

Dorabela Regina Chiote Ferreira Gamboa

SUBSCRITORES (nome legível e assinatura)

CORPO DOCENTES

LUIS DA COSTA LIMA *fr*

Rose Helena Antunes *Rmante*

Alexandra Teófilo de Silva Braga *MSBraga*

Jos Paulo Ferreira de Magalhães *JPM*

CARLA SÓFIA GONÇALVES PEREIRA *Coelle*

Maria Teresa Marcos Teixeira de Barros *MB*

José Célio de Silva Braga *JCB*

José António Oliveira *JO*

Ricardo André Figueiredo Costa *RAC*

Maria João Fernandes Pereira Ribeiro *MJR*

Apex
MTC

Primo Jorge da Silva Santos RA
Antônio Ribeiro Santos RA

José José Roriz Lopes Ferreira RA

Nelson José Ribeiro RA

Antônio Miguel dos Santos Ramos RA

Severina Helena Ribeiro Pinto RA

Cristóvão Dinis Polido Sousa RA

Alcina Isabel de Aguiar Correia RA

Teófilo Miguel Moreira de Melo RA

Luísa da Glória Pimentel Felgueiras Machado RA

João Antunes de Oliveira Almeida RA

Paulo Eduardo Miranda dos Santos de Costa Lourenço RA

Elvina Costa e Silva RA

Fernanda Maria Pereira Lopes RA

VASCO NUNO CAZDO DOS SANTOS Vasco Santos

Vanda Madalena Monteiro Lima RA

Rui Cândido Ribeiro Soares RA

Antônio Miguel Valente Martins RA

Arminda Jorge Monteiro Neves RA

Alfina Renata da Silva Dupont RA

Amélia Oliveira Carvalho RA

Rufino Brazhado Branco RA

April 21
MTE

João Carlos Sousa Veloso

João Veloso

Tenho um livro sobre a história de Minas

Tenho um livro

Fábio José Sacramento Maia

Fábio Maia

Os Antigos Reis de Oliveira

Os Antigos

(36)

Anexo 20
P. 11

CORPO FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

Caluina da Luz de Macedo Martins	Participante
Simone Teixeira Ramos Ferehdo	Simone Ferehdo
Janis Alice da Silva Sobral	Alice Sobral
Maria Helena Ferreira Teixeira	MH
Jorge Emanuel Almeida de Sousa	Jorge Almeida
Jéssica Juvel Pinto Gomes	Jéssica
Marta Ferreira Vidal	Marta Vidal
Paulo Samuel Ribeiro Moreira	Paulo
Sonia Santos Carmoitec	Santos Carmoitec
Isabelina vicina Sousa Martins	Isabelina
Martine Gomes de Faria Almeida de Sousa Teixeira e Melo	Martine
Jago Cavaleiro Monteiro de Sousa Moraes	Jago Moraes
Adriano Francisco Teixeira da Silva S.D.	Adriano
Jão Pedro Pereira da Silva	Jão Pedro

(19)

Ata 21
RUB

CORPO ESTUDANTES

Vitor José Mendes de Silva Uta Gida

Cristina Tamila Silva Pinho Cristina Pinho

~~José Carlos Sousa Veloso José Veloso *~~

Diogo Fernando Fereira Lopes Diogo Lopes

Autónio Alberto Terêncio Nogalhões ~~Autónio~~

Gil Samuel Carvalho Mendes Gil Mendes

Muno Ricardo de Sousa Nunes ~~Muno~~

Henrique Jorge António Fernando Cunha ~~Henrique~~

Maria Tereza de Almeida Tereza

António José Almeida Mendes Ant

António Filipe Augusto Soares António

Lúcia Raquel Bessa Leite Raquel

~~Teresa Maria Santos Pereira Teresa Maria *~~

~~Fábio José Gonçalves Maia Fábio Maia *~~

Rui Alberto Santos Nunes Rui Nunes

Jana Ícaro Schlemminger Kuniz Japara Japara

José Miguel Oliveira BARBOSA José

Alfonsina Freixo Gonçalves Gonçalves

José Manuel Mendes Carvalho Carvalho

Vasco Samuel Gonçalves Carvalho Vasco

SERGIO ALEXANDRE LOPES HARRIS Sergio

* Pertence ao corpo das docentes

José Veloso
Fábio Maia

Teresa Maria

Agosto 20
PMT

Alencos José Moura Santos Alencos Santos

Luís Miguel Alves Fernandes Pereira

Zeão Carlos Correia de Castro e Costa Zeão Costa

Pedro Miguel Oliveira Fernandes Pedro Fernandes

Joana Teresa Andrade Barbosa da Silva Joana Silva

Mariana Piniz Azevedo Mariana Piniz

Samuel José Dias Martins Samuel Martins

Tiago Francisco Nuno Ferreira dos Santos Tiago F. N.

Remato Luis Gonçalves Pacheco RP

Helder Miguel Vieira de Sousa Helder

Jose Romell Vieira de Sousa José Romell

Diogo Miguel Marques Fernandes Diogo M.

David Emanuel Torres Mendes David Mendes

Pedro Alexandre Rodrigues Paredes Pedro Paredes

Paulo Manuel Pinheiro Teixeira Paulo Teixeira

Cecília Manuela da Costa Nunes Cecília

Sérgio Miguel Ferreira dos Santos Sérgio Santos

Âncela Catarina de Sousa Ferreira Âncela Ferreira

Cristina Rafaela Dias Pinto Cristina Pinto

Pinto Sofia de Silva Alves Teixeira Sofia

Luís Ricardo Ferreira de Costa Luís Costa

Luís Manuel Magalhães de Sousa Luís Sousa

MK Artil 21

Licínio António Pereira Mendes

A

Sandra Filipa Oliveira Soares

Borges

Aurora Oliveira Tofe

Severina

Diana Filipa Gonçalves Tonimbo

Diana Tonimbo

Silvia Alexandra Ribeiro Nunes

Silvia Nunes

Maria José Leite Costa

Maria José Costa

Patrícia da Conceição Costa Salsgado

D

Nuno José da Costa Pinto

Nuno Pinto

Marta Sofia Lopes Fernandes

Fernandes

Alfama
M

José Joaquim Lopes fia

José António da Mata Rimenta

Carlos Alberto Teixeira de Sousa

Adélia do Céu Sampaio Teixeira

Sónia Alexandra da Costa Rodrigues

Sónia Rodrigues

Vitório Jorge Luís Pereira

Ana Vanessa Fereira de Sousa

Francisco Dias Afonso

Liliana Flávia da Oliveira Loureiro

Fernando António Pinto Ferreira

Luís António Pereira de Sousa

(2)

BASES PROGRAMÁTICAS

Aplicación
Mtz

10/12

Apêndice
ME

Bases Programáticas

Este documento dá cumprimento aos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF), do Instituto Politécnico do Porto (IPP), conforme alínea b), n.º 7 do art.º 16º, para efeitos de apresentação de candidatura à eleição de Presidente da Escola.

Motivação

A motivação para me candidatar a Presidente da ESTGF prende-se com a convicção que o conhecimento acumulado sobre a Escola (desde 2001), combinado com a experiência em atividades de apoio à gestão (que abrange todos os seus órgãos) e a ambição de abraçar com garra os grandes desafios que se avizinham, me permitirão contribuir de forma significativa para a concretização do projeto da ESTGF.

É importante referir, que toda esta motivação só é possível por testemunhar que ao longo de toda a existência da ESTGF, todos (docentes, funcionários não docentes e estudantes) têm dado o seu melhor pela Escola, contribuindo para o seu crescimento e afirmação como Instituição do Ensino Superior (IES) de referência, com verdadeiro impacto no desenvolvimento socioeconómico da região envolvente.

De facto, com a ajuda de todos, foi possível dar passos determinantes na persecução dos objetivos da ESTGF nas três valências características de uma IES: ensino, investigação científica e extensão de serviços à comunidade.

No seguimento dos últimos quatro anos como Vice-Presidente, é grande a vontade de prosseguir com os projetos em curso, mas também é crucial a motivação para iniciar novas atividades que respondam da melhor forma às dificuldades que se adivinham, com a determinação de conseguirmos uma Escola cada vez melhor a todos os níveis.

O caminho já percorrido demonstra a tenacidade da ESTGF em ultrapassar os obstáculos e em transformar as ameaças em oportunidades, o que sustenta a expectativa de agarrar com sucesso os próximos desafios.

Vamos continuar a construir o futuro da ESTGF!

Introdução

Os tópicos incluídos neste documento serão naturalmente enriquecidos no debate da apresentação pública da candidatura e durante o período reservado à campanha eleitoral.

A ESTGF, sendo uma escola jovem, tem vindo a crescer em dimensão e em qualidade desde a sua criação. Desde sempre que a ESTGF enfrenta desafios complicados, que têm aumentado de ano para ano. Os cortes orçamentais, a política de distribuição de vagas e a estratégia de reorganização do Ensino Superior, são algumas das dificuldades mais significativas que temos enfrentado, e que sabemos que se irão intensificar nos próximos anos. Apesar das contrariedades, temos conseguido atingir os nossos objetivos de crescimento, aumentando o número de estudantes, de cursos

Apresente
ME

acreditados pela A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), de docentes com o grau de doutor ou título de especialista, de publicações em revistas e em conferências com elevado impacto científico, de projetos de investigação financiados, entre outros indicadores.

Também tem sido estrategicamente prioritária, a construção de uma ligação forte com a região envolvente da ESTGF, tendo-se intensificado nos últimos anos os projetos com este objetivo em vista. Ao nível da investigação e atividades de extensão, destaco os projetos com a Rota do Românico e com outras organizações, que visam apresentar soluções para empresas e indústrias da região. Ao nível do ensino, destaco a Licenciatura em Tecnologias da Madeira que vem responder às necessidades de qualificação do território onde se encontra um cluster importante das indústrias da madeira e mobiliário.

A estratégia de crescimento articulando estas três componentes - dimensão, qualidade e território - levou a ESTGF a ser reconhecida como um estabelecimento de ensino superior público de referência, com especial relevância na região do Tâmega e Sousa.

Temos, no entanto, consciência que ainda existe um caminho a percorrer para consolidar a posição da ESTGF na rede de IES e dentro do próprio IPP. Neste percurso haverá certamente obstáculos que teremos que ultrapassar, mas também oportunidades que deveremos saber aproveitar.

No contexto da reestruturação das IES, é necessário (re)definir uma estratégia para a ESTGF que nos dê a vantagem competitiva para atingir e manter o patamar de sustentabilidade e de massa crítica, adequado às características de uma Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de matriz politécnica, que implicará necessariamente a definição de uma identidade própria dentro do IPP.

Esta estratégia deve ter em consideração as orientações, as tendências e as oportunidades, definidas quer a nível interno (IPP) quer a nível externo (União Europeia, governo, estruturas regionais, etc). Internamente, será essencial articular a estratégia da ESTGF com: o Plano Estratégico do IPP 2014-2020 no qual a ESTGF participou de forma alargada e que se encontra na fase final de elaboração; os Estatutos do IPP, cuja revisão está em curso e se prevê a sua conclusão para breve; e a consequente revisão dos Estatutos da ESTGF que implicará uma reflexão importante sobre o funcionamento da nossa Escola. Externamente, destaco o próximo período de programação de investimento 2014-2020 da União Europeia, em particular a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente¹ e o programa Horizon 2020². Especial atenção deve ser dada ao Acordo de Parceria do Programa de Portugal 2020³, apresentado em janeiro de 2014.

Neste contexto, cumpre-me apresentar neste documento, propostas concretas a incluir no Plano Estratégico da ESTGF no quadriénio 2014-2018, que continuam a ser influenciadas por um conjunto de desafios:

- O cumprimento dos objetivos definidos nos Estatutos e na Missão da ESTGF;
- A melhoria contínua da qualidade das atividades de ensino e de investigação, nomeadamente através da avaliação e da autoavaliação;
- A capacidade de desenvolver parcerias estratégicas;

¹ <http://i3s.ec.europa.eu/home.html>

² <http://ec.europa.eu/research/horizon2020>

³ <http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/portugal-2020/portugal-2020.aspx>

Agência
MCT

- As oportunidades, mas também os constrangimentos, de fazermos parte do maior politécnico do País, o Instituto Politécnico do Porto.

Seguem-se algumas atividades, descritas de forma sucinta e apresentadas por área de intervenção, que proponho que sejam desenvolvidas, com a colaboração de todos, nos próximos quatro anos. Nesta lista estão muitas propostas resultantes dos vários momentos de reflexão alargada anual que efetuamos ao longo do mandato anterior.

Ensino e Aprendizagem

Numa perspetiva integrada e focada numa estratégia de definição de uma identidade própria:

Consolidar os cursos com procura estabilizada, para que possam ser âncoras do portefólio formativo.

Promover a revisão dos planos de estudos de primeiro ciclo e segundo ciclo, para uma permanente atualização e adequação aos perfis profissionais dos diplomados pela ESTGF.

Incrementar a ligação dos cursos ao meio empresarial de forma promover uma aprendizagem de cariz prático e orientada para o mercado de trabalho.

Intensificar as atividades de investigação no âmbito dos cursos de 1º e 2º ciclos, de forma a incrementar os valores dos indicadores de produtividade científica associados a cada curso.

Procurar estabelecer parcerias com outras escolas para a proposta e realização de ciclos de estudos conjuntos.

Realizar estudos sobre a região envolvente que fundamentem e sustentem novas propostas de formação e cooperação institucional.

Aumentar a nossa capacidade de resposta às necessidades da região no que diz respeito a recursos humanos qualificados, consolidando a posição da ESTGF como pivot do IPP no território.

Promover uma gestão equilibrada de novas propostas formativas ao nível dos cursos de curta duração e de formações pós-graduadas.

Estudar a viabilidade de planos de formação com componente *e-learning* e *b-learning*.

Investigação Científica

Promover a definição das linhas estratégicas mais importantes para a ESTGF e fomentar a investigação transversal e/ou multidisciplinar.

Incentivar o desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento, no Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação (CIICESI) da ESTGF, nomeadamente através da alocação de recursos para apoio à monitorização e candidaturas a programas de financiamento, assim como apoio à gestão dos contratos de financiamento.

Promover a ligação ao tecido empresarial da região, de forma a proporcionar um ambiente propício à colaboração em termos de projetos de investigação e de transferência de conhecimento/tecnologia.

Aguiar
NE

Enquadrar as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação nas estratégias de especialização inteligente nacional e regional, com especial ênfase na região envolvente.

Incentivar a elaboração e publicação de artigos científicos em revistas internacionais de elevada qualidade e apoiar a sua apresentação em eventos nacionais ou internacionais de referência.

Promover a internacionalização das atividades de I&D através de projetos e publicações com a colaboração de IES e investigadores estrangeiros.

Melhorar as condições de funcionamento do CIICESI, para que docentes e estudantes possam desenvolver atividades de investigação na ESTGF.

Continuar a promover a integração de estudantes em projetos de investigação, não só estudantes de mestrado mas também estudantes das licenciaturas.

Promover a parceria com agentes locais, principalmente associações sectoriais e profissionais, comunidade empresarial e autarquias, no âmbito da investigação aplicada.

Fomentar o estabelecimento de relações com instituições de ensino superior internacionais, potenciadoras da criação de projetos comuns.

Promover a realização de seminários, congressos, *workshops* e outros eventos científicos, de âmbito regional, nacional e internacional, nas áreas de intervenção da ESTGF.

As Pessoas

Continuar a apoiar a formação contínua dos colaboradores docentes, no quadro das necessidades de qualificação do corpo docente.

Contribuir para a estabilização do corpo docente, pela valorização do trabalho dedicado à Escola, e garantindo que todos os cursos tenham o necessário corpo docente próprio. Estando a terminar o período transitório definido pelos Estatutos do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDSP), especial atenção deve ser dada às alternativas de integração na carreira do corpo docente que cumpra os respetivos requisitos de acesso, enquadrada numa estratégia de cumprimento dos requisitos legais para funcionamento dos cursos da ESTGF.

Continuar a melhorar a logística dos serviços, dentro dos constrangimentos legais e orçamentais.

Promover os procedimentos de avaliação de desempenho, na perspetiva da melhoria contínua e da identificação de necessidades de formação.

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, reforçando a motivação e o sentimento de pertença à Escola.

Continuar a proporcionar formação contínua adequada ao perfil profissional das funções exercidas pelos colaboradores não docentes.

Atribuir incentivos aos colaboradores, como reconhecimento do mérito, logo que a legislação o volte a permitir.

Agosto 21
ME

Em parceria com estruturas estudantis, municipais, culturais e desportivas locais, incrementar a oferta de atividades culturais, recreativas e desportivas, transversais à comunidade académica.

Continuar a avaliar continuamente as expectativas, necessidades, sugestões e críticas dos estudantes relativamente às dinâmicas de funcionamento interno.

Incentivar a participação de estudantes, docentes e não docentes em programas Erasmus e outras experiências de formação e de investigação, em instituições não nacionais de ensino superior.

Fomentar uma maior participação dos estudantes na dinâmica organizacional da Escola, envolvendo-os nas atividades de melhoria contínua.

Consolidar o programa de acompanhamento dos alunos graduados e não graduados, potenciador da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho, articulado com os mecanismos transversais do IPP, outros organismos públicos e associações empresariais.

Continuar a apoiar as atividades das estruturas associativas estudantis.

Promover a coesão institucional, nomeadamente através de momentos de convívio e diálogo entre todos os elementos da comunidade académica.

Infraestruturas e Funcionamento

A entrada em funcionamento do novo edifício de auditórios já permitiu melhorar as condições de funcionamento das atividades letivas.

A entrada em funcionamento da nova sala de estudo, salas polivalentes e arquivo, vieram colmatar necessidades há muito sentidas.

Ainda muito condicionados em termos de instalações, serão avaliadas as possibilidades de reafectar mais espaços à biblioteca e às estruturas académicas estudantis.

Será equacionada a utilização de um espaço externo como zona desportiva ao ar-livre.

Continuaremos a trabalhar no sentido de encontrar uma solução provisória para a residência estudantil até à construção da residência definitiva.

No entanto, o grande salto qualitativo e quantitativo só poderá ser dado quando forem construídos novos edifícios pedagógicos e de apoio. Como todos sabem, a requalificação do *campus* da ESTGF - *Parque Politécnico de Felgueiras*, foi objeto de protocolo com o Município de Felgueiras, no que respeita à comparticipação nos projetos de arquitetura e especialidades, e é um projeto já referenciado para o Plano Estratégico da CIM-TS (Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa), em elaboração. O Programa Preliminar, que contempla a construção de raiz de novos edifícios, com capacidade para mil e quinhentos estudantes, incluindo uma nova biblioteca e nova cantina, assim como todos os outros espaços administrativos e académicos necessários, está já em Lisboa, nos serviços competentes da Tutela. Não sendo, obviamente, um projeto no âmbito da competência própria da ESTGF, continuaremos a desenvolver todas as diligências junto dos órgãos próprios para a sua rápida concretização.

Ajuda
PC

Entretanto, continuaremos a promover diversas medidas de melhoria de funcionamento e das infraestruturas atuais, nomeadamente:

- Estando concretizada a ligação à Internet em banda larga (fibra óptica), os esforços serão concentrados na melhoria da rede Wi-Fi e das infraestruturas de trabalho colaborativo, nomeadamente as plataformas Web de apoio à atividade letiva e aos Serviços da Escola;
- Manter um horário alargado de funcionamento dos serviços, tendencialmente cobrindo todo o intervalo de funcionamento das atividades letivas;
- Promover junto dos Serviços de Ação Social do IPP a melhoria contínua dos serviços da atual cantina e do bar, nomeadamente quanto à qualidade das refeições;
- Melhorar as condições de climatização na zona da cantina, quer no interior quer no exterior;
- Identificação dos impactes da atividade da ESTGF no ambiente e consequente implementação de medidas capazes de minimizar esses impactes.

Sociedade

Incentivar o empreendedorismo local e regional, nomeadamente através de parcerias com instituições da região, algumas das quais já estão em curso.

Fortalecer o relacionamento com a comunidade, nomeadamente apoiando:

- Eventos como conferências regulares, apresentação de projetos de investigação e de planos de doutoramento, atividades culturais, atividades desportivas e de lazer, etc.;
- Aulas abertas e seminários livres;
- Atividades da Universidade Sénior de Felgueiras.

Acompanhar atentamente os projetos previstos e em curso na região, monitorizando os estudos efetuados pelas entidades próprias para o levantamento de necessidades dos agentes locais e comunidade empresarial, com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos que correspondam aos seus desafios.

Retomar as atividades do programa "Semana Aberta", como projeto destinado à divulgação da ESTGF e do que nela melhor se faz.

Continuar a acompanhar as atividades das Escolas do Ensino Secundário, nomeadamente participando, quando convidada, como membro dos seus Conselhos Gerais.

Fomentar a reflexão conjunta em torno dos eixos de formação essenciais para a região com as escolas/agrupamentos de escolas, escolas profissionais, centros de formação e instituições de ensino superior instalados na envolvente geográfica.

Governança

Melhorar a organização e gestão da Escola, nomeadamente:

- Continuando a promover o diálogo com docentes, estudantes e funcionários não docentes em todas as matérias de interesse para a ESTGF;

Aplicar
MTE

- Garantindo a aplicação dos pressupostos orgânicos definidos pelos Estatutos da ESTGF, de forma eficiente e a eficaz;
- Dinamizando as atividades do Conselho Consultivo, como órgão por excelência de auscultação da comunidade envolvente;
- Continuando a melhorar os canais de comunicação interna e externa, recorrendo, sempre que tal for adequado, às tecnologias da informação;
- Desenvolvendo a comunicação e a imagem interna, disseminando os exemplos de boas práticas.

Diversificar e aumentar as fontes de autofinanciamento:

- Promovendo o desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento financiados;
- Incentivando a prestação de serviços especializados à comunidade;
- Atraindo mais inscrições para cursos breves, de especialização e de pós-graduação.

Continuar a promover a melhoria contínua e o compromisso com a Qualidade, em toda a Escola.

Notas biográficas

Nome: Dorabela Regina Chiote Ferreira Gamboa

Naturalidade: Margaride, Felgueiras

Data de nascimento: 16 de Maio de 1969

Estado civil: casada, com uma filha de catorze anos

Categoria profissional: Professora Coordenadora

Início de funções como docente do ensino superior: Outubro de 2001

Atividade docente

Equiparada a Assistente, Equiparada a Professor Adjunto, Equiparada a Professor Coordenador e Professora Coordenadora na ESTGF.

Investigação

CIICESI – Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação da ESTGF e GECAD – Grupo de Investigação em Engenharia do Conhecimento e Apoio à Decisão do ISEP.

Habilitações académicas

Licenciou-se em Matemática Aplicada – Ramos de Ciência dos Computadores pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em 1994, e em 2001 concluiu o Mestrado em Informática pela Universidade Portucalense. Obteve o grau de Doutor em Engenharia de Sistemas, em Dezembro de 2008, no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

17/18

MCE *17/12/20*

Cargos que ocupa atualmente

Presidente Interina

Diretora do CIICESI

Coordenadora do Mestrado em Engenharia Informática

Coordenadora do Gabinete da Qualidade

Membro do Conselho Técnico-Científico da ESTGF

Membro do Conselho Académico do IPP

Membro do Grupo de Trabalho do Plano Estratégico do IPP 2014-2020

Alguns cargos que ocupou

Vice-Presidente da ESTGF

Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGF

Presidente do Conselho Pedagógico da ESTGF

Vice-presidente do Conselho Científico da ESTGF

Coordenadora da Área Científica de Informática da ESTGF

Membro da Comissão Pedagógica da ESTGF

Membro da Assembleia Estatutária da ESTGF

Membro do Conselho Geral do IPP

Membro do Grupo de Trabalho do Plano Estratégico do IPP 2008-2012